**DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS**

Pr Neumoel Stina

É muito difícil não se emocionar com o olhar carinhoso de uma criança. As crianças são um presente de Deus, para nos lembrarmos sempre que dependemos totalmente do cuidado divino.

Na palestra de hoje que tem por título: DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS, veremos que Jesus tinha um cuidado especial com as crianças daquela época e que ainda hoje ele ama a cada criança.

Jesus sempre amou muito as crianças. Ele aceita a sinceridade infantil, o amor franco que é sem afetação. Para Jesus a voz das crianças foi é e sempre será como música suave aos ouvidos. E quando aqui andou, Lhe refrigerava a alma, quando pessoas astutas e hipócritas O aborreciam.

Imagine a cena: Uma mãe, com o filhinho, deixando sua casa para procurar Jesus. No caminho, comunicou uma vizinha o que iria fazer, e esta também quis levar os seus pequeninos para serem abençoados por Jesus.

E assim, por onde ela passava ia falando de Jesus. Pode até ser que alguns não eram tão pequenos mais, talvez tivessem alguns adolescentes, porém foram ao encontro de Jesus.

Era costume entre os judeus levar as criancinhas a algum rabino, para que ele pudesse abençoa-la e também colocar as mãos sobre a cabeça de cada uma delas.

Os discípulos de Jesus, julgavam que Jesus não tinha tempo a perder com as crianças e que o Salvador não deveria ser interrompido. Quando as mães foram ter com Jesus, levando as criancinhas, os discípulos olharam para aquelas mães e filhos com desagrado. Acharam que as crianças não tirariam nenhum proveito da presença de Jesus.

Jesus, entretanto, ficou muito descontente com os discípulos. Ele compreendia o cuidado que as mães tinham em educar os filhos segundo a Palavra de Deus. Jesus ouvia as preces que essas mães faziam pelos filhos, e foi o próprio Jesus que atraiu essas mães até Si.

Jesus ouvia a tímida súplica daquelas mães. Mas, esperou para ver como os discípulos às tratariam. Ao ver a grosseria dos discípulos ao mandarem as mães embora, Jesus mostrou-lhes o erro dizendo: “Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque delas é o reino dos céus.” Mateus 19:14

Eu posso até imaginar Jesus tomando aquelas crianças pelas mãos, abraçando-as e colocando algumas delas no colo.

E com olhar de amor, colocou-lhes as mãos nas cabeças, e deu-lhes as bênçãos que tinham vindo buscar do amorável Jesus.

As mães ficaram confortadas. Voltaram para casa fortalecidas e felizes pelas palavras de Cristo.

A vida ficou mais feliz e o futuro parecia-lhes mais

promissor, porque o Mestre dos mestres, o Salvador da humanidade havia pessoalmente abençoado seus filhos.

Quando Jesus tomou aqueles pequeninos nos braços, Ele viu homens e mulheres que um dia haveriam de ser herdeiros de Seu reino. Sabia também que essas crianças aceitariam Seu sacrifício na cruz do Calvário. Sabia também que seriam adultos mais equilibrados, mais sábios e portanto melhores cidadãos que cumpririam seus deveres perante a sociedade.

Todos os meninos e meninas educados no temor do Senhor, se tornam melhores cidadãos. Os pais devem ensinar aos filhos a verem a Cristo na natureza. E assim fazendo, as crianças terão para sempre no coração uma importante lição: que há um Criador que tudo criou, e naturalmente sentirão o amor de Deus no coração.

Talvez eu esteja falando para um pai ou um mãe que tem a preocupação de ensinar a seu filho o caminho certo que deve seguir.

Ou então, talvez eu esteja falando com uma mãe que tem sofrido muito com a doença de uma filha e que não tem mais esperanças. Pode ser que eu esteja falando a um pai que está desesperado com a rebeldia de um filho, ou então a um pai e uma mãe que tem um filho mergulhado no mundo das drogas.

Quero lhes dizer que ainda resta uma esperança.

Ainda hoje, depois de muitos e muitos séculos passados, Jesus ainda ama os seus queridos filhinhos. E a cada um Jesus vê como herdeiro do reino de Deus.

Jesus agora é tão verdadeiramente Salvador pessoal, como quando vivia como homem entre os homens.

É tão realmente ajudador das mães em nossos tempos, como quando tomava os pequeninos nos braços, lá na Judéia.

Jesus conhece as preocupações íntimas de cada mãe, de cada pai. Aquele cuja mãe lutou com a pobreza e a privação, simpatiza com toda mãe que luta para criar seus filhos.

Aquele que fez uma longa viagem para aliviar o ansioso coração de uma mãe Cananéia, fará outro tanto pelas mães de hoje em dia. Aquele que devolveu à viúva de Naim seu filho único, vai um dia quando Ele voltar pela segundo vez devolver a todas as mães os filhos que elas perderam para a morte.

Aquele Jesus que foi junto com Jairo e ressuscitou sua filha, Ele conhece o coração de cada pai.

Aquele que na agonia da cruz se lembrou da própria mãe, comove-se hoje pela dor materna. Ele se comove com aquela mãe que tem um filho doente em uma cama, ou imóvel por causa de uma doença incurável que faz com que o filho nunca se movimente.

Jesus conhece cada mãe. Ele sabe que as mães amam seus filhos. Ele sabe também quando um dos seus pequeninos precisa de cuidado. Jesus tem amor pelo pai que sofre.

Tenho a plena convicção de que Jesus, quer tomar toda a criança, adolescente ou jovem em seus braços.

É o dever de cada mãe de cada pai suplicar pelos seus filhos.

Pais, não deixem de orar pelos filhos.

Deus se agrada quando pais se preocupam pela salvação de seus filhos. E tenham a plena certeza: o Deus lá do céu se curvará para ouvir a oração suplicante em favor dos Seus pequeninos.